

**PESSOA; Fabricio Santana**<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente Trabalho tem por finalidade demonstrar o quanto o geoprocessamento é útil na análise de diversos fenômenos. Para isso buscou especializar a ocorrência de óbitos na região nordeste no ano de 2015, objetivando fomentar essa análise, apresentou um breve histórico do desenvolvimento territorial do país, no que tange ao processo de regionalização e como isso afetou e afeta vida das pessoas, principalmente na Região Nordeste. O desenvolvimento socioeconômico regional e local influencia direta e indiretamente na qualidade de vida das pessoas, isso acaba refletindo no número de óbitos. Para entender a dinâmica de um determinado fenômeno é necessário a priori entender o processo histórico que esse território passou e como isso repercute na atualidade. No contexto histórico em que a humanidade está inserida, o indivíduo tem se apoiado em tecnologias que proporcione uma compreensão do mundo que o cerca. Onde o objetivo é entender a ocorrência de fenômenos e em consequências obter respostas que ajude a solucionar ou pelo menos amenizar tais ocorrências. Assim, este trabalho se baseou no método quali-quantitativo, para tabular e analisar os dados levantados junto aos órgãos federais, a saber; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, o Ministério da Saúde/DataSUS e no site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, posteriormente foram tratados no Software Qgis, objetivando especializar a ocorrência de óbitos. A escolha do SIG teve como finalidade mostrar o potencial desta ferramenta como subsídio para tomada de decisão a partir da visualização do fenômeno no espaço. E para discutir a importância do SIG e a ocorrência de Óbitos com causas evitáveis e não evitáveis, na Região Nordeste foi feito um levantamento bibliográfico de autores que discutem o tema, a saber: FURTADO (1989); ANDRADE (2000); CARVALHEIRO (2006); BERNARDES (2007); MALTA et al. (2007); SANTOS (2007); VARGAS (2008); MASULLO, RANGEL (2010); MIRANDA (2010) entre outros. Ao final notou-se que a qualidade de vida das pessoas melhorou, isso é evidente com os dados do IDH, todavia as causas evitáveis de óbitos na região nordeste ainda é uma das principais causas, assim sendo necessita que as autoridades políticas busquem mais políticas públicas que visem a conscientização das pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Região Nordeste, Desenvolvimento, SIG, Óbitos

<sup>1</sup> Universidade Candido Mendes, fasao.jr@hotmail.com